

EDITORIAL

Eleições e desafios

Em novembro deste ano, a SEDUFSM estará completando 19 anos de vida. Certamente, olhando a história deste sindicato, que já ultrapassou a maioria, podemos encontrar feitos extremamente relevantes para a categoria docente. Não são realizações de uma única pessoa, de uma única diretoria. São ações que foram construídas e colocadas em práticas por uma coletividade. Sabemos que o consenso pode ser burro, como filosofava Nelson Rodrigues. Por isso mesmo, a divergência, com respeito, sempre fez parte do cotidiano docente.

Neste momento em que mais um processo eleitoral acontece, e com a presença de dois grupos concorrendo, deve ser saudada a possibilidade da divergência democrática. O debate é salutar para que as mentes e os corações possam se esclarecer pelo diálogo. Sabemos todos que os momentos têm sido difíceis. Há decepção e divisão das opiniões quanto ao governo Lula, e isso exige uma postura autônoma tanto do ANDES quanto de suas seções sindicais, com o intuito de não render-se à cooptação. Um sindicalismo independente, mas conseqüente, é fundamental.

Os últimos dois anos foram de grandes desafios. De um lado, a ofensiva do governo procurando passar de roldão programas polêmicos como o REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) e, para isso, prometendo mundos e fundos para os dirigentes das universidades. Por outro, internamente, as universidades públicas, em especial as federais, sofrendo o desgaste que vem do seu próprio interior, com os escândalos de malversação de recursos públicos, capitaneados pelas fundações de apoio.

Os capítulos desse longa-metragem não estão encerrados. O governo promete continuar a sua política de expansão precária das universidades federais, e sem oferecer condições mais dignas de salário aos professores. E, do ponto de vista da comunidade interna, as universidades ainda poderão sofrer abalos a partir de possíveis desdobramentos do caso das fundações de apoio.

É em meio a isso que o processo eleitoral para a direção da SEDUFSM e do ANDES assume contornos especiais. O eleitor, no caso, o docente associado, vai ter que se posicionar. O que pensa a respeito de tudo isso e, que tipo de visão considera que representa melhor os seus anseios em meio a todos esses temas polêmicos.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Diorge Alceno Konrad; **Vice-presidente**- Fabiane Adela Tonetto Costas; **Secretário-geral**- Rinaldo José Barbosa Pinheiro; **1ª Secretária**- Maristela Souza; **Tesoureiro-geral**- Sérgio Massen Prieb; **1º Tesoureiro**- Cícero Urbanetto Nogueira; **1ª Suplente**- Ester Wayne Nogueira; **2º Suplente**- Orlando Fonseca; **3ª Suplente**- Abel Panerai Lopes.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb n° 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiário de jornalismo: Nicholas Fonseca

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem**: 1.600 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax)

(55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufsm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato:

www.sedufsm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

Fórum Mundial de Educação

VILMA OCHOA



Entre os dias 28 e 31 de maio, Santa Maria será sede do Fórum Mundial da Educação (FME), em que mais de 20 mil pessoas são esperadas. Várias mãos estão envolvidas na realização de um dos maiores eventos mundiais de educação, que faz parte da programação oficial em comemoração aos 150 anos de emancipação político-administrativa da

cidade.

Sob o tema “Educação: Economia Solidária e Ética Planetária” vários serão os eixos discutidos nos quatro dias do evento. O Fórum tem como objetivo a elaboração de diretrizes que possam fazer parte de reflexões mundiais, o debate de políticas, planos, programas e projetos educacionais em todos os níveis de ensino, sempre construindo alternativas na busca do pluralismo de idéias, métodos e concepções.

As principais atividades do Fórum serão realizadas no Centro Desportivo Municipal (CDM), além dos debates temáticos e atividades autogestionadas, que estarão ocupando vários espaços da cidade. No CDM serão realizadas três grandes conferências, tendo como tema os três eixos do FME: Educação e Economia Solidária; Educação, Inclusão e Cultura Emancipatória e Educação e Ética Planetária. Dentre os conferencistas, o professor Moacir Gadotti (foto), do Instituto Paulo Freire.

Campanhas e a AIDS

Uma análise das campanhas publicitárias de prevenção à AIDS do Governo Federal, além de tema de monografia de graduação e dissertação de mestrado, se transformou em livro. “AIDS anunciada: a publicidade e o sexo seguro” é o título da publicação de Josi Paz, graduada em Publicidade e Propaganda pela UFSM – onde também exerceu o cargo de professora substituta nos anos 1996/97 – mestre em Comunicação e, atualmente, doutoranda em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB).

Campanhas e a AIDS II

ARQUIVO PESSOAL

O livro traz uma pesquisa feita por Josi Paz (na foto, durante lançamento do livro) sobre comunicação e saúde e reúne entrevistas com publicitários, funcionários públicos e voluntários de ONGs. “Fui até voluntária no Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS (Gapa/DF), por um tempo. Na convivência com soropositivos e trabalhando no Disque-AIDS, vi e ouvi de perto muitas histórias de vida absolutamente transformadas pelo advento da Aids”, conta Josi Paz.

Junto das análises das campanhas publicitárias, o texto traz uma trajetória da epidemia no Brasil e, também, propõe uma reflexão sobre os limites e as possibilidades da mídia para atuação no campo da saúde. “AIDS anunciada: a publicidade e o sexo



seguro” foi lançado em dezembro de 2007 pela Editora UNB, e pode ser adquirido pelo sítio www.livrariauniversidade.unb.br.